INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO DE RECEPÇÃO DOS COORDENADORES DE NÚCLEO SOBRE O LAZER NA CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Programa Segundo Tempo; Capacitação das Equipes colaboradoras; Estudos de Recepção;

INTRODUÇÃO

Este resumo ampliado tem o objetivo de apresentar uma proposta de metodologia de pesquisa e apresentar temáticas relevantes para a investigação do lazer no curso de capacitação do Ministério do Esporte, via Equipes colaboradoras (ECs), para os coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo (PST).

No cenário brasileiro que tange as políticas públicas de esporte educacional o Programa Segundo Tempo (PST) é a ação federal de maior disseminação territorial desse tipo de política pública. Neste programa existe uma proposta para a formação dos profissionais que são nomeados de *coordenadores e monitores de núcleo* pelos documentos oficiais do programa. A atuação desses coordenadores e monitores vem sendo mediada por uma proposta de formação dessa política pública denominada pelos documentos do PST de *Capacitação.*

Existem conhecimentos selecionados para participarem do currículo desse curso de capacitação do PST, e esses conhecimentos integram o corpo de saberes da formação dos coordenadores e monitores de núcleo. Entre esses saberes, entendemos que o *lazer* é um conhecimento sistematizado e eleito para ser trabalhado junto aos coordenadores de núcleo.

Tendo o coordenador de núcleo como sujeito dessa pesquisa e a Capacitação como o contexto de investigação elegemos as questões a seguir. Pensamos que o profissional que atua nos núcleos do PST encontra uma organização social que define com quais teorias esse sujeito deve entrar em contato para "significar" ou "atribuir sentido" sua atuação nos núcleo do programa. Existe um desejo institucional que é estabelecido por um curso de capacitação do Ministério do Esporte, entretanto, as experiências nos núcleos podem promover relações diversas, e todas essas possibilidades podem formar e transformar a atuação desses sujeitos no PST, inclusive no que diz respeito a atuação com lazer. A partir de tais reflexões chegamos ao objetivo desse trabalho que é: *investigar como os coordenadores de núcleo atribuem sentido as informações sobre lazer oferecidas pelo processo de capacitação do PST*.

Acredito que a pesquisa se cumprirá com os seguintes objetivos específicos:

- Descrever e analisar como os coordenadores de núcleo compreendem a capacitação do Programa
- Investigar a recepção que os coordenadores de núcleo tem sobre temática lazer transmitidas pelos documentos da capacitação.
- Descrever e analisar como um coordenador de núcleo trabalha com o lazer no cotidiano do núcleo do PST, ou seja, como o coordenador pode encarnar o conhecimento sobre lazer.

METODOLOGIA

O PST atende a todo o Brasil, desse modo, em função do tempo do programa de doutorado da UFMG e das possibilidades de financiamento próprio, delimito grupos de

ISSN 2175-5930

convênios que são executados na região que cerca e inclui Belo Horizonte. Os grupos serão definidos a partir das disponibilidades de convênios em funcionamento e de profissionais inseridos nestes convênios dispostos a contribuir para a pesquisa. Para a execução dessa proposta temos as etapas abaixo:

1. Submissão do projeto ao Coep
2. Pilot de aplicação de grupo focal
3. Seleção dos convênios participantes das pesquisas
4. Seleção dos coordenadores de núcleo participantes
5. Coleta de dados
6. Transcrição dos dados
7. Analise dos dados
8. Publicação

Entendemos que esse tipo de pesquisa é considerado qualitativo, pois trata seus dados a partir das interpretações linguísticas e métodos baseados nas ciências humanas. Como nos mostra Trivinos (1987) a pesquisa qualitativa é basicamente descritiva e as descrições dos fenômenos estão impregnadas de significado que o ambiente lhe imprimiu, produto de uma visão subjetiva. Desta forma, a interpretação dos resultados tem como base à percepção de um fenômeno num contexto.

Essa pesquisa se valerá de uma combinação de revisão bibliográfica e pesquisa de campo. *Os estudos de recepção, Programa Segundo Tempo, lazer* e as *políticas públicas de formação em esporte educacional* serão as palavras chaves para a pesquisa bibliográfica. Que terá não só um propósito descritivo, a partir de analises entre a teoria e os dados que emanarem da pesquisa de campo.

Para definir os sujeitos da pesquisa escolheremos convênios do PST firmados entre o Ministério do Esporte e Prefeituras próximas a Belo Horizonte. Entraremos em contato com os coordenadores de núcleo e verificaremos quem poderá participar da pesquisa. Com os quais trabalharemos com a técnica de grupo focal.

O grupo focal consiste na interação entre participantes e o pesquisador que objetiva colher dados a partir da discussão focada em tópicos específicos e diretivos. O método tem um caráter interativo do grupo, por isso os dados são construídos na dinâmica de diálogo entre os sujeitos. Após a coleta de dados a gravação do grupo focal será transcrita e trabalhada com análise de conteúdo.

CONCLUSÃO

Entendemos que as pesquisas em políticas públicas de esporte estão buscando formatos inovadores para tentar “capturar” aspectos dessa ação junto aos atores participantes. Acreditamos nas possibilidades de alcançarmos os objetivos de entender como os coordenadores de núcleo do PST atribuem sentido ao lazer por meio de abordagens como os estudos de recepção e metodologias de grupo focal.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A.C et al. Formação e atuação pedagógica no Programa Segundo Tempo: Reflexão sobre o fazer cotidiano do professor. Motrivivência, Ano XXIV, nº38, p. 40 58, 2012.

BAPTISTA, M. O que e o como da investigação em Estudos Culturais. In: BAPTISTA, M. **Cultura: metodologias e investigação**. Veroverso Edições Lda, Lisboa, 2009.

BRASIL. Ministério do Esporte. Manual de Diretrizes e orientações do Programa Segundo Tempo. Brasília: Ministério Esporte, 2014.

ISSN 2175-5930

RIBEIRO, S. O lazer na política pública de esporte: Uma análise do Programa Segundo Tempo. Dissertação (Mestrado): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Bibliografia: f. 118-130, 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. - Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987. 175p.

ISSN 2175-5930